

AO PROGRAMA ERASMUS+

## Comunidade Intermunicipal vê aprovada candidatura

A Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) viu aprovada a sua candidatura à Ação Chave I do Programa Erasmus+, no setor do Ensino Escolar, da Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação. Intitulada "BB-Pedagogia de Futuro", este projeto compreenderá "cerca de três dezenas de mobilidades para diversos países, durante 24 meses. Este é um projeto de internacionalização que se dirige, nesta primeira fase, aos profissionais da Educação Pré-Escolar e aos profissionais do 1º Ciclo do Ensino Básico, com destaque para a importância dos modelos pedagógicos de Reggio Emilia e Montessori (Educação Pré-Escolar) e, também, para a experiência Finlandesa no âmbito do 1º Ciclo do Ensino Básico", explica a CIMBB em comunicado. Apesar destes projetos de mobilidades não constituírem uma novidade para os agrupamentos de escolas da região, o projeto agora aprovado tem como obje-

tivo "estimular, através de experiências em contexto escolar, aprendizagens de novos modelos, metodologias e práticas pedagógicas que valorizem a cidadania, o trabalho colaborativo e a ação da própria criança". A CIMBB lidera o consórcio constituído pelo Centro de Formação de Associação de Escolas Alto Tejo (centro de formação de professores) e pelos agrupamentos de escolas Nuno Álvares, Afonso de Paiva, José Sanches de Alcains e S. Vicente da Beira, todos no concelho de Castelo Branco, Padre António de Andrade em Oleiros, Ribeiro Sanches em Penamacor, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão. O programa ERASMUS+ surge como "uma importante ferramenta de internacionalização das escolas da região e da estratégia da CIMBB em proporcionar a apropriação de novas experiências e conhecimentos de intervenção pedagógica nas instituições escolares junto das crianças e alunos".

## FESTIVAIS CANCELADOS

### Festins junta-se ao Boom e Rock na Vila

O Governo vai proibir a realização de festivais até 30 de setembro devido ao perigo de propagação do Covid-19. Os habituais festivais de verão ficam assim cancelados nos moldes pelos quais se tornaram conhecidos. No distrito de Castelo Branco o único evento do género que ainda não se tinha pronunciado era o Festins, que faria este verão 13 anos de edições. Vítor Mendes, o presidente da Alzine - Associação Cultural Alcainense, confirmou ao Reconquista "que já estávamos para fechar contratos com alguns artistas mas devido à pandemia acabamos por não o fazer pois não saberíamos quais iriam ser as condições para a realização do Festins". Esta seria a primeira edição que a nova direção da Alzine iria assumir. O Festins realiza-se habitualmente em agosto e ainda não

tinha colocado bilhetes à venda nem revelado qualquer nome do cartaz, ao contrário de outros festivais no distrito. O cancelamento mais mediático é o do Festival Boom que já tinha esgotado os bilhetes há vários meses. A organização chegou a apresentar o evento no final de fevereiro com a ameaça no Covid-19 no horizonte mas acabaria, pouco tempo depois, por adiar o festival para o verão de 2021. Em Vila de Rei a câmara municipal começou por adiar o Rock na Vila para os últimos dias de setembro mas depois de conhecida a proposta do Governo optou por cancelar definitivamente o festival, que é um dos mais antigos do distrito. Esta medida abrange também a Feira de Enchidos, Queijo e Mel.

JF

## PROJETO NACIONAL APRESENTADO EM CASTELO BRANCO

# Politécnico rumo ao equilíbrio financeiro

**EDUCAÇÃO** O secretário de Estado do Ensino Superior considera que o IPCB está no caminho certo para atingir o equilíbrio financeiro.

João Carrega  
joao.carrega@reconquista.pt

"As instituições de ensino superior portuguesas deram uma resposta de capacidade de adaptação extremamente rápida às situações que foram criadas pela pandemia de Covid-19. Ninguém no mundo estava preparado para um momento como este". As palavras são de João Sobrinho Teixeira, secretário de Estado do Ensino Superior, para quem o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) e a região têm demonstrado "dinamismo e uma capacidade enorme de contribuir para a coesão territorial, de captar mais alunos internacionais. É uma instituição que está a olhar para si própria para conseguir fazer uma transformação que resulte melhor naquilo que é a sua missão". O governante falava à margem do encontro realizado no Instituto Politécnico de Castelo Branco, onde foi apresentada a iniciativa Skills 4 pós-Covid - Competências para o futuro, lançada pelo Ministério da Ciência e do Ensino Superior. A comunicação social, o Secretário de Estado abordou o processo de recuperação financeira que o IPCB está a realizar. "Nós tínhamos um cenário antes Covid, onde o IPCB estava a fazer um caminho de equilíbrio financeiro. Era um dos três politécnicos que ao longo dos anos apresentava défice financeiro. Estava tudo formatado para que no final deste ano existisse



O Secretário de Estado falou sobre os novos desafios

esse equilíbrio financeiro. Foi aprovado na Assembleia da República que o IPCB terá um reforço igual ao que teve em anos anteriores e aquilo que foi o orçamento atribuído às instituições de ensino superior (...) foi decidido promover a coesão. O Politécnico de Castelo Branco no orçamento de 2020 foi dos que teve maior aumento em termos percentuais. Estas questões, conjugadas, permitiriam que o IPCB chegasse ao final do ano com equilíbrio financeiro. Esperemos que isso aconteça, mas há situações imponderáveis, como a evolução da doença (Covid-19), ou sabermos se há condições de trazer os alunos internacionais". Ainda assim, o governante destacou o trabalho que a instituição está a fazer, não apenas na redução de despesas, mas sobretudo na captação de receitas. "Tem que haver sempre redução de custos, mas eu defendo que devemos procurar mais receitas, pois se isso acontecer aumenta-se também a capacidade de intervenção no meio, pelo que é pelo aumento de receitas que

devemos ir", acrescentou. António Fernandes, presidente do IPCB, considera que o "politécnico está a caminhar para o equilíbrio", salvaguardando contudo os imponderáveis resultantes da pandemia, como acontece com a vinda de alunos de fora do país. "Tivemos 1500 candidaturas de estudantes internacionais, nesta primeira fase do concurso, e já temos 200 alunos colocados. Vamos aguardar com alguma expectativa a sua vinda, ou pelo menos a sua matrícula, pois poderemos apresentar uma modalidade de ensino a distância" que lhes possa dar resposta numa primeira fase.

**RESPOSTA** A iniciativa Skill 4 pós-Covid, que foi apresentada em Castelo Branco e que irá ser mostrada noutras instituições de ensino superior do país, procura "estimular práticas inovadoras de ensino e aprendizagem valorizadoras dos projetos educativos, adaptadas a um sistema de ensino misto e diferenciado". João Sobrinho Teixeira lembra que o país "tem os olhos postos nas institui-

ções de ensino superior do país. Elas irão mostrar que estão na vanguarda na capacidade de adaptação e de gerar novas competências e novas capacidades em Portugal. E o motivo do périplo que iremos fazer pelo país passa por transmitir esta mensagem que vai haver um pós-Covid e que vamos aproveitar muito daquilo que esta pandemia nos trouxe, no sentido de gerar dinamismo nas instituições, com as empresas e as regiões". O secretário de Estado lembra que as universidades e politécnicos conseguiram dar uma resposta em tempo recorde à situação que a pandemia causou, ministrando grande parte das suas aulas em ensino a distância. "Foi uma aprendizagem que pode ser útil nas novas formas de relacionamento e de interação com o meio empresarial. Nós temos que, cada vez mais, ligar os alunos às empresas. A barreira física constitui, muitas vezes, uma dificuldade e tudo isto nos deu uma aprendizagem de ligação ao tecido empresarial. A partir daqui geramos novas formas de inovação pedagógica", diz.

## DIA INTERNACIONAL DOS MUSEUS

### Cargaleiro assinala data com atividade online

O Museu Cargaleiro assinala, a 18 de maio, o Dia Internacional dos Museus, desta vez com atividades online, disponibilizadas através da sua página na rede social Facebook.

A celebração da data é feita desde o dia 18 de maio de 1977, por proposta do ICOM - Conselho Internacional de Museus (organismo da UNESCO), que este ano escolheu como tema

"Museus pela Igualdade: Diversidade e Inclusão". Foi integrado no programa de atividades, um estudo de públicos, que foi realizado através de questionário online e que visa conhecer o

perfil dos públicos e avaliar o funcionamento dos museus durante a pandemia do COVID-19 e compreender o seu nível participativo nas atividades museológicas online.